

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Folha de São Paulo

Class.:

72

Data:

10.03.83

Pg.:

**Funai atribui
tensão no MS
a fazendeiros**

BRASÍLIA — Ao comentar ontem a morte de dois posseiros na área indígena de Bodoquena (MS), ocorrida anteontem, o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, informou que “os fazendeiros permitem a invasão das terras indígenas, quando os contratos de arrendamento não são renovados”. Disse ele ainda que a Funai “está sofrendo sérias pressões de poderosos grupos econômicos de Mato Grosso do Sul”.

As terras dos cadiveu, demarcadas no ano passado pelo Serviço Geográfico do Exército, estão arrendadas para 121 fazendeiros. Além disso, segundo informações do presidente da Funai, há cerca de seis mil famílias de posseiros que vêm invadindo a área, sistematicamente, nos últimos dez anos. Alguns dos arrendamentos, informou o coronel Leal, “não são renovados a pedido dos próprios índios, e, quando isso acontece, os fazendeiros facilitam as invasões para criar uma situação de fato, com ocupação das terras indígenas”. No momento a Funai está fazendo um levantamento dos posseiros que vivem em terras dos cadiveu.

A área ocupada pelos cadiveu, na serra da Bodoquena, foi doada aos índios pelo imperador Pedro 2.º e não é da União. A partir de agora a Funai deverá registrar essa área, de 538 mil hectares, em nome da comunidade indígena.

Sobre o ataque feito pelos índios, em que morreram dois posseiros, a presidência da Funai ainda não recebeu os detalhes, mas o coronel Leal determinou ao delegado do órgão em Campo Grande, Amauri Azevedo, que se deslocasse para a área acompanhado por agentes da Polícia Federal.